

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral	
Ano: 2019	Semestre: Primeiro	
Docente Responsável: Shirley Milagre Menezes		

INFORMAÇÕES BÁSICAS					
Currículo	Unidade curricular			Departamento	
2016	Introdução à Clínica II – IC II			CCO	
Período	Carga Horária			Código	
2°	Teórica 57	Prática 15	Total 72	CONTAC MD009	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito	
Obrigatória	Bacharelado		IC I, BBPM I		

EMENTA

Vigilância Epidemiológica. Desenvolvimento neuromotor, da visão e da audição. Desenvolvimento psicossocial e da linguagem. Saúde Mental. Planejamento familiar. Acidentes. Introdução ao sistema hematopoiético. Gestão de serviços de saúde.

OBJETIVOS

- . Possibilitar ao aluno, uma visão geral e integrada dos conhecimentos pertinentes à abordagem dos fenômenos vivenciados na prática, de forma a iniciá-lo no raciocínio clínico e tomada de decisões.
- . Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos do desenvolvimento neuropsicomotor, social, da visão e da audição
- . Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos do planejamento familiar
- . Iniciar treinamento de habilidades de colocação de contraceptivos
- . Propiciar conhecimentos sobre os aspectos clínicos da puberdade
- . Introduzir conhecimento clínico sobre as principais doenças infecciosas regionais, focos de vigilância ambiental.
- . Propiciar habilidades de pesquisa e avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, social, da visão e da audição em Laboratório de habilidades e Simulação, de forma a facilitar e tornar mais ética sua atuação na prática na comunidade e ESF e continuar a formação em semiologia e semiotécnica.
- . Introduzir o aluno nas questões legais da prática médica
- . Propiciar ao aluno a habilidade de correlacionar os conhecimentos de anatomia e fisiologia com os exames de imagem, utilizados na prática médica, dos aparelhos abordados nas Bases Biológicos e relacionados às atividades clínicas desenvolvidas no PIESC.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

-DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR, VISÃO E AUDIÇÃO=

Conceito de desenvolvimento, indicadores e estimulação de desenvolvimento neuromotor,

Escala de desenvolvimento de Denver

Fundoscopia,

Otoscopia

Reflexos e sinais de maturidade motora no RN e primeiro ano de vida

Módulo II

-DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E DA LINGUAGEM=

Desenvolvimento e estimulação auditivo e visual na infância

Abordagem clínica da criança com dificuldade escolar

Marcos do desenvolvimento, pesquisa e estimulação social e de linguagem na criança

A abordagem emocional da criança e adolescente na consulta médica

A função do brincar no desenvolvimento emocional da criança

Observação estruturada da relação mãe - bebê

Abuso infantil e do adolescente – conceitos, situações de risco para abuso de crianças e adolescentes e conseqüências sociais e individuais do abuso da criança e adolescente

Exame do aparelho fonador (otorrinolaringologia)

Módulo III

- SAÚDE MENTAL=

Abordagem dos transtornos mentais comuns pelo clínico

Identificação e acompanhamento do portador de sofrimento mental na atenção primária

Coleta de história social na consulta

Desenvolvimento neuro psicomotor - Seminário

MóduloIV

-PLANEJAMENTO FAMILIAR=

Esteroidogênese feminina

Ciclo menstrual

Conceito, métodos mais comuns, indicações e contra-indicações de contracepção

Exame do aparelho genital feminino

Exame do aparelho genital masculino

Passagem de sonda vesical

Módulo V

-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA=

Modos de transmissão e estratégias de controle das principais doenças infecciosas regionais: Difteria, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, Varicela, Infecção de Vias Aéreas Superiores, Tuberculose e hanseníase



Módulo VI

-ACIDENTES E INTRODUÇÃO AO SISTEMA EMATOPOIÉTICO=

Relação entre acidente e características da criança e adolescente

Relação entre acidentes e características do idoso

Relação entre acidente e uso de drogas

Educação para a saúde na prevenção de acidente

Radiologia do trauma - introdução

Módulo VII

- GESTÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE-

Ética Médica Regulação da profissão: conselhos, associações médicas e códigos de ética médica

Erro médico - conceito, aspectos éticos e legais

METODOLOGIA DE ENSINO

São aulas teóricas em sala de aula com todos os discentes da unidade e aulas práticas com subturmas de 10 alunos em laboratório de habilidades, confecção de portifólios ue deve incluir as práticas laboratoriais com monitores da unidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão 2 teóricas e 2 práticas (formativa e somativa). As avaliações teóricas somarão 6 pontos e as práticas 4 pontos. As avaliações práticas serão aplicadas em laboratório de habilidades, com o mínimo de 3 e o máximo de 5 estações, no final do período, sendo parte integrante da avaliação, a apresentação do portifólio com as práticas cumpridas integralmente.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) ÁVILA, S L; M FERREIRA, A W. Diagnóstico Laboratorial: Avaliação de Métodos de Diagnóstico das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. 2a ed. Guanabara Koogan, 2001.
- 2) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência pré-natal. Brasília: Departamento de Programas de Saúde, 2001.
- 3) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da



mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

- 4 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de
- 5) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. versão preliminar Brasília:Ministério da Saúde, 2002.90 p. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 10) (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 111)
- 6) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Brasília:Ministério da Saúde, 2018.
- 7) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral do Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de vigilância em Saúde: volume único (recurso eletrônico) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral do Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- 8) FOCACCIA, Roberto (ed.). Veronesi: tratado de infectologia 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v.2 ÉLIO UNGRIA. Otorrinolaringologia. 8a ed. Editora Guanabara Koogan, 2000.
- 9) JARVIS,C. Exame físico e Avaliação de saúde.Ed.Rio de Janeiro. Guanabara KooganS.A. 2002.900p.
- 10) LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
- 11) LOPES A C; AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1a Ed. Roca, 2006.
- 12) LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4



- ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.
- 13) PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5aed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1317p. SANTANA, J.C; et al.Semiologia pediátrica.Porto Alegre: Artmed, 2003.262p. VANGAN, D.C. ASBURY, T.;Oftalmologia Geral. 15a ed. São Paulo, Atheneu, 2003.
- 14) FONSECA L F, CRISTÓVÃO de C.XAVIER, PIANNETTI. 2å edição, Neurologia Infantil, RJ Medbook
- 15) DEL CIAMPO L A, RICCO R G, ALMEIDA C A NOGUEIRA, Aleitamento Materno Passagens e Transferências Mãe-Filho, São Paulo Editora Atheneu 2004
- 16) ESCOBAR A M Ulhoa, VALENTE M elena, GRISI S J F Ellero, A promoção da saúde na infância, Pediatria, editora Manole SP-2009
- 17) MARTINS M.P, VIANA M.R. Almeida, VASCONCELLOS M. C., FERREIRA R A, Semiologia da Criança e Adolescente, Editora Medbook RJ- 2010
- 18) Olive DL & Palter SF Fisiologia da reprodução, cap.7, p.122-139. In: Berek & Novak: Tratado de ginecologia Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 21) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005.- Anticoncepção de Emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde
- 22) Data SUS: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02
- 23) Site Portal da Saúde do SUS: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/violencia-e-acidentes
- 24) Site da ONG Criança Segura Brasil: http://criancasegura.org.br/
- 25) Site da SCIELO: http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a17.pdf
- 26)Site da Sociedade Brasileira de Pediatria: http://www.sbp.com.br/
- 27)Revista da sociedade brasileira de ortopedia e traumatologia : http://www.rbo.org.br/DesktopDefault.aspx?tabindex=218&tabid=11

<u>8&</u>

28) Data SUS: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def



29)Site Portal da Saúde do SUS: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/violencia-e-acidentes

30)As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n1/1809-9823-rbgg-17-01-00201.pdf

31 Características biológicas e psicológicas do

envelhecimento: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/ artigos/

197.pdf

32)Consequências das Quedas em Idosos Vivendo na

Comunidade: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v14n2/v14n2a17

33)Cuidados com o Idoso - Prevenção de acidentes

domésticos: http://www.uscs.edu.br/cipa/downloads/47.pdf

34)Distribuição geográfica dos óbitos de idosos por acidente de

trânsito: http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0130.pdf

35)Estatuto do

idoso: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto idoso 2ed.pdf

36)Idosos atendidos em serviços de urgência no Brasil: um estudo para vítimas de quedas e de acidentes de trânsito : http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n3/pt 1413-8123-csc-20-03-00701.pdf

37)Idosos e mortalidade: preocupante relação com as causas externas : http://www.seade.gov.br/wp-

content/uploads/2016/03/Primeira Analise 35 fev16.pdf

38)Trauma no idoso: http://www.scielo.br/pdf/ramb/v48n1/a34v48n1.pdf

39)Data SUS: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02

40)ProgramaVIVA: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-

ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/711-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-

z/violencia-e-acidentes/17223-viva

41)ManualdoprogramaVIVA: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema vigila
ncia violencia acidentes.pdf

42) Associação Brasileira de Estudo do Álcool e outras Drogas: http://abead.com.br/

43)Centro de Informações sobre Saúde e Álcool: http://www.cisa.org.br/index.php

44) Diretrizes da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD)



para o diagnóstico e tratamento de comorbidades psiquiátricas e dependência de álcool e outras substâncias: http://www.scielo.br/pdf/rbp/v28n2/29783.pdf

45) DIAGNÓSTICO Acidentes de Trânsito de Minas Gerais 2015-

2016 : http://www.seds.mg.gov.br/images/2017/Setembro/OSPC SESP-

MG DIAGNOSTICO DE ACIDENTES DE TRANSITO MG 2015-2016.pdf

- 46) Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas: https://obid.senad.gov.br/
- 47) Data SUS: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02
- 48)MinasEMNúmeros: http://www.numeros.mg.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=MapaResultados.qvw&host=QVS%40vm13532&anonymous=true&Sheet=SHAcimentesTransito
- 49)Portal FIOCRUZ: https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisadora-analisa-o-consumo-de-alcool-entre-motoristas

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 50)ADAMS, R D; VICTOR, M; ROPPER, A; BROWN, R .. Adams and Victor's Principles of Neurology. 8a ed.. McGraw-ill Profession, 2005.
- 51)BROCKLEURST,J.C.,TALIS,R.C.,FILLIT,.M. Te tbook of geriatric medicine and gerontology. 6a ed, 2003 CASTRO & GONZAGA. Gastroenterologia . 1ª ed. Guanabara Koogan. 2004
- 52)COSTA, S S; OLIVEIRA, A A.; CRUZ, O L. Otorrinolaringologia Princípios e Prática. Artmed, 2006
- 53)FONSECA L.F., CUNA J.M.F., PIANETTI G., COSTA VAL, J.A.F. Manual de Neurologia Infantil: clínica, cirurgia, e ames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 733p
- 54)LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
- 55) MORAES E.N. Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia, Coopmed, 2005;
- 56) MURRAY, J. Te tbook of respiratory medicine. 3 ed. Philadelphia: Saunders, 2000.
- 57) MOELLER T B. Atlas de Bolso de Anatomia Seccional. 2ª edição. Revinter, 2002.
- 58)ROCHA A J. Série CBR: Tórax. 1ª edição. Elsevier, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI № 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

Professor (a) responsável Coordenador (a) (Carimbo)
Aprovado pelo Colegiado em/
61) ADAMS J C, Hamblem D L. Manual de Fraturas. 10ª edição. Artes médicas, 200
60)ROCHA A J. Série CBR: Gatrointestinal. 1ª edição. Elsevier, 2012.
59)ROCHA A J. Série CBR: Encéfalo. 1ª edição. Elsevier, 2012.